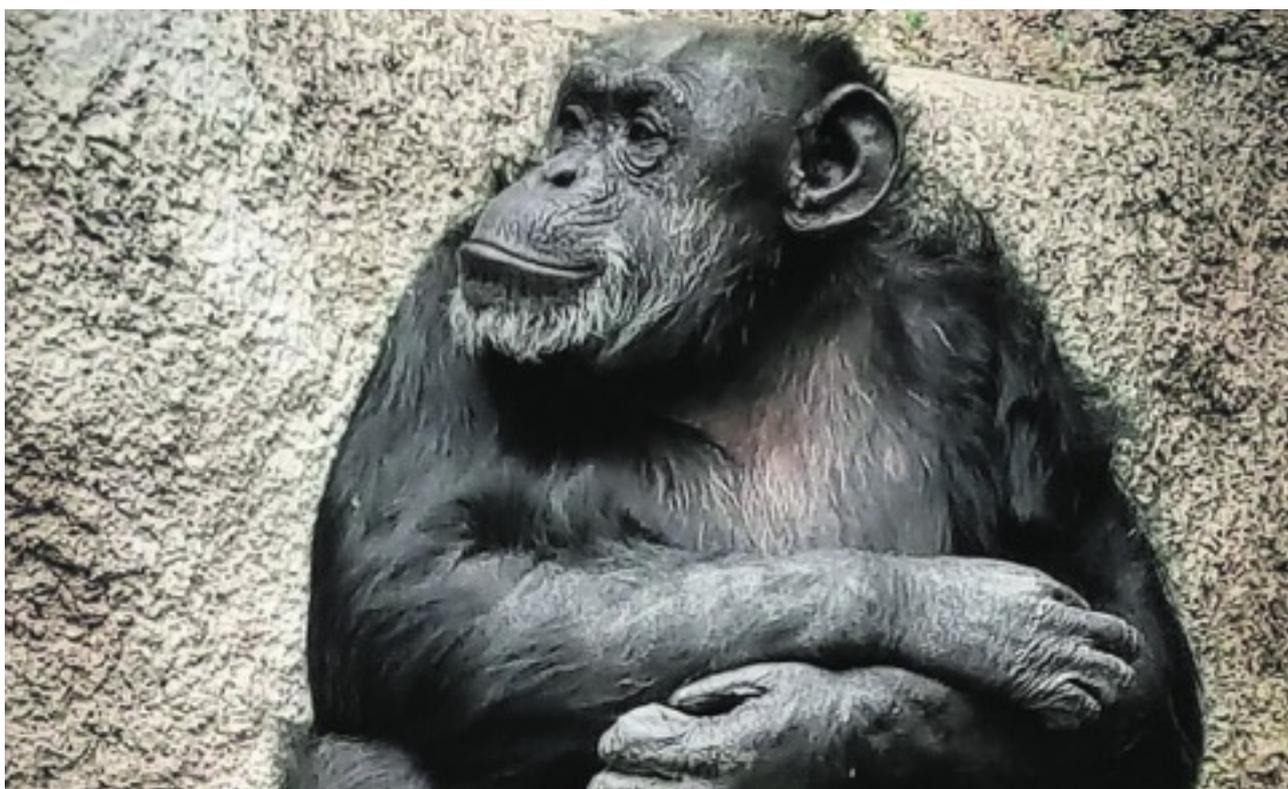


Habeas corpus leva para Sorocaba chimpanzé Argentina

Publicado 07/04/2017 - 07h44 - Atualizado 07/04/2017 - 07h44

Por **Virgínia Alves**



Divulgação

A chimpanzé Cecília, que após 19 anos vivendo em zoológico considerado precário em Mendoza, foi transferida para o Santuário de Primatas

Chegou no Brasil a chimpanzé Cecília, que depois de 19 anos vivendo dentro de um zoológico precário de Mendoza, na Argentina, teve a conquista inédita de um habeas corpus e a partir de agora vai morar no Santuário de Primatas de Sorocaba. Cecília chegou na quarta-feira (5) e é primeira chimpanzé do mundo a ser beneficiada por um habeas corpus, instrumento jurídico até então exclusivo para humanos.

O pedido foi feito à Justiça argentina pela Associação de Funcionários e Advogados pelos direitos dos Animais (Afada). O argumento usado, de que o chimpanzé é um sujeito de direitos, e

não um objeto para ser mantido em condições de cativeiro muito ruins, foi acatado pela juíza Maria Alejandra Mauricio, do 3º Juízo de Garantias de Mendoza. Ao final do processo, que durou um ano e meio, a juíza autorizou a transferência de Cecília para o santuário brasileiro.

O responsável pelo santuário, Pedro Ynterian, conta que outras tentativas de libertação de grandes primatas de cativeiros inadequados no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa, por meio de habeas corpus, já foram feitas, mas não tiveram sucesso.

Cecília é a única sobrevivente de um grupo de chimpanzés do zoo de Mendoza. Seus companheiros Charly e Xuxa morreram num curto intervalo de tempo. Sozinha, nas condições precárias em que se encontrava, teve piorado seu estado físico e mental.

Cecília chegou no Brasil acompanhada de uma delegação do Ecoparque de Mendoza e da Secretaria de Meio Ambiente. Após os trâmites de liberação e autorização para viver no País, realizados pela Polícia Federal e pelo Ministério da Agricultura, foi encaminhada para Sorocaba, onde chegou por volta das 19h e estava sendo esperada com cartazes de boas vindas. Nas redes sociais, internautas acompanhavam o caso de Cecília e vibraram com a notícia de que ela estava chegando. “Seja bem-vinda e que essa decisão seja um marco dos novos tempos”, comentou Viviane Schneider no Facebook.

Ynterian conta que a primeira noite do animal em terras brasileiras foi de tranquilidade. “Ela está bem tranquila, se adaptou bem, dormiu e comeu”, contou. Pela manhã de ontem, o cansaço da viagem foi embora e o cenário de liberdade, nunca antes visto pelo chimpanzé, despertou a curiosidade do animal. Segundo Ynterian, Cecília tem mostrado muito interesse em conhecer a parte externa. “Ela nunca pisou na grama, então parece estar impressionada. Ela só conhece o mundo fechado e aqui tá tudo aberto, é outro mundo”, descreve Pedro.

Isolamento

Durante quarenta dias Cecília ficará isolada dos outros animais para adaptação ao local. Além da parte externa, a chimpanzé tem ainda um espaço coberto e pode transitar à vontade entre os dois ambientes. Antes de vir para a nova casa, Cecília passou por uma bateria de exames e o único trabalho a ser feito durante a

quarentena será de observação. Neste período, os chimpanzés machos que já moram no local também serão analisados e um deles será o escolhido para viver ao lado da nova moradora. “Nós analisamos tudo. Com quem ela pode ficar, a afinidade entre eles. Tudo é feito para que ela tenha uma adaptação fantástica”, explica.

SAIBA MAIS

A chimpanzé está saudável e para que novos filhotes nasçam vai depender das condições dos machos. Segundo Pedro, como a maioria dos machos também veio de outros zoológicos, podem ter ficado com algum trauma e agora não conseguem mais reproduzir.

Tags: chimpanzé Cecília Brasil Santuário de Primatas de Sorocaba argentina

Escrito por:

Virgínia Alves

virginia.feitoza@rac.com.br

correio.rac.com.br

CORREIO POPULAR 90^{ANOS}